



Unidade pastoral

N.º 106 - I Série - Domingo II da Quaresma - Ano C - Semana II - 24 de Fevereiro de 2013



Fulgurante

A certo momento da Quaresma, o tempo completo da nossa vida, o Senhor leva-nos, consigo, à montanha, onde se revela; Ele, que é o esplendor da glória do Pai. Não há palavras que O descrevam, porque é o Verbo Eterno; nem olhar que O retrate, porque é a fonte de toda a imagem, nem memória capaz de O conter, porque é a origem do tempo. "N'Ele e para Ele todas as coisas foram criadas". "Antes que Abraão existisse, Eu sou". Isto foi uns oito dias depois das palavras sobre as condições para seguir Jesus. São os oito dias do ritmo eucarístico dominical. A nossa vida é sempre um tempo completo. Francisco e Jacinta, que comemoramos esta semana, percorreram a correr, como crianças, aquele tempo, até à contemplação d'Aquele que se transfigurou diante de Pedro, Tiago e João. E a nós, quantas vezes já convidou a subir à montanha, chamando e insistindo, para o nosso bem? Já subimos com Ele? Já O vimos e ouvimos? Tudo aconteceu quando «Jesus subiu ao monte para orar». Se queres conhecer o Senhor Jesus Cristo, entra em oração, como Ele ensinou; se procuras entender o sentido das Escrituras, entra em oração, para que seja o Espírito Santo a derramar-te aquele dom como nos profetas; se desejas que a lei de Deus te seja suave e leve, sobe ao monte para orar, e o novo Sinai da Aliança será Cristo em ti e tu n'Ele. Escuta-O! A Ele, não a ti. Não deixes cair por terra, nenhuma das suas palavras. Então serás tu próprio. Todas estas coisas aconteceram antes da Sua morte, para que nós acreditemos.

Pe. António Figueira



25, segunda-feira

Dan 9,4b-10 | Sal 78 | Lc 6,36-38

26, terça-feira

Is 1,10.16-20 | Sal 49 | Mt 23,1-12

27, quarta-feira

Jer 18,18-20 | Sal 30 | Mt 20,17-28

28, quinta-feira

Jer 17,5-10 | Sal 1 | Lc 16,19-31

1, sexta-feira

Gen 37,3-4.12-13a.17b-28 | Sal 104

Mt 21,33-43.45-46

2 sábado

Miq 7,14-15.18-20 | Sal 102 |

Lc 15, 1-3.11-32

3, Domingo III da Quaresma

Ex 3, 1-8a.13-15 | Sal 102 | 1 Cor 10,

1-6.10-12 | Lc 13, 1-9



ANO DA FÉ

Queridos Irmãos e Irmãs



Como sabeis, decidi... – obrigado pela vossa amizade! – decidi renunciar ao ministério que o Senhor me confiou no dia 19 de Abril de 2005. Fi-lo em plena liberdade para o bem da Igreja, depois de ter longamente rezado e ter examinado diante de Deus a minha consciência, bem ciente da gravidade de tal acto mas igualmente ciente de já não ser capaz de desempenhar o ministério petrino com a força que o mesmo exige. Anima-me e ilumina-me a certeza de que a Igreja é de Cristo, o Qual não lhe deixará jamais faltar a sua orientação e a sua solicitude. Agradeço a todos pelo amor e pela oração com que me tendes acompanhado. Obrigado! Nestes dias, não fáceis para mim, senti quase fisicamente a força da oração que me proporciona o amor da Igreja, a vossa oração. Continuai a rezar por mim, pela Igreja, pelo futuro Papa. O Senhor vos guiará.

Audiência, 13.2.2013

Conclave



Conclave, do latim *cum clave*, que significa *com chave* é como se designa a reunião/local em clausura dos Cardeais aquando da eleição do Papa. Este termo foi usado pela 1ª vez por Gregório X, em 1274 e deveu-se à demorada sucessão do Papa Clemente IV, 33 meses. Um conclave deve começar entre 15 e 20 dias depois da morte ou resignação do Papa. Entram em Conclave para eleger o Papa apenas os cardeais que não tenham já cumprido 80 anos de idade no primeiro dia da Sé vacante e submetem-se à interdição de qualquer contacto com o exterior. Os lugares do Conclave são fechados por dentro (responsabilidade do Cardeal Camerlengo), e por fora (responsabilidade do substituto da Secretaria de Estado). O número máximo de Cardeais eleitores é de 120: na próxima eleição serão 117 (Europa - 61, América Latina - 19, América do Norte - 14, África -11, Ásia - 11 e Oceânia - 1); 17 têm menos de 65 anos de idade e 41 têm mais de 75. Os países mais representados são a Itália (28 cardeais eleitores), Estados Unidos da América (11), Alemanha (6), Brasil, Espanha e Índia (5 cada), com mais de metade do total de eleitores. A eleição é hoje regulada pela Constituição Apostólica "Universi Dominici Gregis" de João Paulo II.